



Loucura...

Mário de Sá-Carneiro , Fernando Pessoa (Contributor)

[Download now](#)

[Read Online](#) ➔

Loucura...

Mário de Sá-Carneiro , Fernando Pessoa (Contributor)

Loucura... Mário de Sá-Carneiro , Fernando Pessoa (Contributor)

Loucura... Details

Date : Published 1993 by Estante Editora (first published 1910)

ISBN : 0036827/93

Author : Mário de Sá-Carneiro , Fernando Pessoa (Contributor)

Format : Paperback 80 pages

Genre : Fiction, European Literature, Portuguese Literature, Short Stories, Classics

 [Download Loucura... ..pdf](#)

 [Read Online Loucura... ..pdf](#)

Download and Read Free Online Loucura... Mário de Sá-Carneiro , Fernando Pessoa (Contributor)

From Reader Review Loucura... for online ebook

Rita Poças says

É verdadeiramente bom. Leiam.

Ana Lúcia says

Segundo a psicologia, a loucura é uma condição da mente humana, caracterizada por pensamentos considerados “anormais” pela sociedade.

“Loucura? — Mas afinal o que vem a ser a loucura?...

Um enigma... Por isso mesmo é que às pessoas enigmáticas, incompreensíveis, se dá o nome de loucos(...)”

A loucura é como tantas outras questões, uma simples convenção.

“O meu amigo não pensava como toda a gente... Eu não o compreendia: chamava-lhe doido(...)”

Um maravilhoso conto de Mário de Sá Carneiro.

Nuno says

Este é, definitivamente, um daqueles livros que ainda antes de estarem terminados já são obras-primas. O que se prenunciava como genial, consagrou-se com um final esmagador que tem tanto de assustador quanto de dilacerante.

É, sem sombra de dúvidas, a leitura mais depressiva que já fiz em toda a minha vida. Nunca com um livro, ou em qualquer outra situação que fosse, um final me tinha levado às lágrimas, não pela tristeza em que induz, mas pela forma sorrateira com que aparece, sem que ninguém espere que um simples maluquinho deprimido apenas pelo simples facto de estar deprimido e pela sua obsessão pelo tempo de uma forma Pink Floydiana - se é que isto pode ser dito - tenha dentro de si um demónio tão grande. Acho que Tolstoy estava certo quando escreveu que era possível alguém "chorar de admiração".

Há, sem dúvida, um tom de autobiografia, ou melhor, auto-análise em 'Loucura', ou não fosse a linha de pensamento de Raul similar à de Mário de Sá-Carneiro, autor este que terminou também suicidando-se. Mário de Sá-Carneiro - e nem eu podia passar sem o deixar assente - é um dos autores dos quais Portugal se devia orgulhar. Algo ofuscado por Fernando Pessoa, o que me deixa extremamente consternado, apenas por, sendo mais genial, possuir um leque menos vasto de obras (não tivesse a sua vida sido mais curta que a de Pessoa) que são, no entanto e, na minha opinião, de uma qualidade superior. E especialmente pelo facto de Pessoa, como foi tema de uma discussão tida há pouco por mim e amigos, ser não mais que, um escritor para as massas, o que leva, impreterivelmente a um aumento da sua popularidade.

Acho que é, de todo, um **must-read** para qualquer português, não português, pessoa, animal, planta, o que quer que seja, que não preze a sua sanidade mental.

João says

O narrador propõe-se contar a história de Francisco, um grande artista, recentemente falecido, mas muito bizarro. Eram amigos de infância, mas não podiam ser mais diferentes: *"eu olhava com especial embirração para o rosto branco e cor-de-rosa, para a cabeleira loura e anelada desse rapazinho de enormes olhos azuis, que me lembrava uma miss inglesa. Ele, por seu lado (...) nutria por mim uma secreta antipatia. Incomodavam-nos as minhas feições másculas, a minha cor trigueira, os meus cabelos negros e lisos; numa palavra, toda a minha figura era a antítese da sua."*

Raul tinha ideias estranhas e em relação às mulheres, à família, à poesia, ao tempo, à vida... saía da norma, era esquisito, meio louco. Mas que é a loucura? *"«Na terra dos cegos, quem tem um olho é rei», diz o adágio; na terra dos doidos, quem tem juízo, é doido, concluo eu."* Quando Raul se apaixona por Marcela, a sua vida e as suas ideias alteram-se, mas o seu raciocínio enviesado levará lentamente à tristeza e depressão e a um final fatal.

Um conto de muito bem escrito, com uma estrutura relativamente simples, embora com cenas muito belas, mas bastante ousadas para a moralidade da época. A transição lenta, mas inexorável, da altivez da diferença para a depressão dos becos sem saída em que Raul se vê enclausurado pelos seus raciocínios invulgares, é o fulcro desta obra e é feita com grande mestria pela mão de Mário de Sá-Carneiro.

Bernardo Maciel says

No fundo, é sobre um pouco de toda a gente.
Uma visão poética para a complexidade da mente pensante.

Sofia aaa says

«Vou-te matar o corpo para dar mais vida à alma».

Este é um livro pequeno que relata a maior prova de amor de um louco, que alucina entre a vida, morte, tempo, velhice, alma, amor...

João Moura says

O que é a loucura? Um simples desvio da norma? Um grito de génio? Uma inadaptação contínua? Loucura é uma reflexão sobre o que é isso da loucura e sobre o seu poder no suicídio, nas pessoas incompreendidas, com alma de artista. Uma obra gritante, implosiva e uma chamada de atenção para todos, mesmo que de forma inconsciente.

inês says

A Loucura é simplesmente algo do outro mundo. Raúl possui um ponto de vista geral bizarro e

extremamente, tragicamente cativante. Um enredo fantástico.

Jesús Santana says

Mário de Sá-Carneiro uno de los escritores y poetas portugueses lamentablemente desconocido para muchos fuera de Portugal y uno de los principales exponentes junto a Fernando Pessoa de la "Geração D'Orpheu", poseedor de un talento invaluable y a quien la gran sombra de su amigo y compañero de escritura y lecturas Fernando Pessoa cubrió por completo colocándolo desafortunadamente para los amantes de la literatura a un lado y a veces difícil de encontrar por decirlo de alguna manera; la obra de Sa-Carneiro afortunadamente con el tiempo se ha ido poco a poco descubriendo entre los lectores no portugueses y muchos años después se encuentra ganando el lugar que también merece junto a su amigo el eterno lusitano, ambos grandes personajes de el simbolismo y la vanguardia portuguesa en esos años. En lo personal solo conocía el trabajo de Sa-Carneiro como poeta en "Dispersão" y es una lastima no poder conseguir fácilmente mas de su maravillosa obra, es ahora que logro encontrarme con su trabajo como novelista en "Locura" y ha resultado realmente una sorpresa impresionante.

Sa-Carneiro y Pessoa fueron grandes amigos y este fue uno de los que mas interés despertó y apoyó en el trabajo como escritor y poeta de Sa-Carneiro ayudándolo intensamente a entrar en el modernismo portugués, siendo ellos los principales fundadores junto a algunos otros miembros de la revista literaria "Orpheu" en Portugal en 1915 la cual lamentablemente no obtuvo el éxito deseado y que solo tuvo dos números publicados junto a un tercero que jamás llega a ver luz. Su mayor momento de trabajo se concentra básicamente los últimos cinco años de vida antes de su suicidio con apenas 29 años de edad en el Hôtel de Nice tomando casi seis frascos de estricnina frente a uno de sus amigos.

"Locura" es una de sus pequeñas obras de culto y uno de sus mas premonitorios trabajos que ya reflejaba el dolor que cargaba sobre los hombros este atormentado genio de las letras portuguesas. En esta obra Sa-Carneiro nos presenta en primera persona una historia donde se intenta descubrir las extrañas razones que llevan paso a paso a un obvio alter-ego del escritor con el nombre de Raul Vilar, un hombre atractivo, culto, un critico radical de la vida y misántropo, un libertino que es empujado a medida que avanzamos en la lectura a su extraño suicidio; el narrador es el mejor amigo de Vilar que nos adentra a esta historia sobre un hombre que desde su infancia ha estado en un cambio permanente de opiniones y de formas de ver la vida pero siempre poseyendo un alto desprecio por esta y la existencia, sobre la futilidad de nuestro ser y el paso del tiempo fugaz en la tierra. Cuyo desprecio por las artes en general y el amor es de una intensidad fascinante, pero ese mismo odio lo hace descubrir un talento inagotable como escultor y el amor por una mujer muy hermosa cuya belleza lo lleva y lo empuja mucho más al borde de la vida. Raul hace el mal únicamente por el placer de hacerlo, de una manera agresiva en sus comentarios porque es una característica de cada uno de nosotros y que aun con estos hechos su corazón continua intacto ante los sentimientos, que este exceso de realidad en ver la existencia es simplemente una sensibilidad por ella y por las cosas hermosas que vemos a diario pero no recapacitamos ante ellas para disfrutarlas realmente.

En "Locura" se puede resumir esta obra tan corta como una apología al suicidio, a la locura, al amor, a la belleza, a la vida y a la no existencia, un grito de desespero por cesar de vivir ante la belleza rodeada de tanta fealdad, de si podemos ser capaces de seguir amando la vida o a otro ser que se convierta en alguien deforme como lo es el respirar cada día para el personaje. En pocas palabras "Locura" nos lleva a dos preguntas ¿realmente se puede amar lo feo? o ¿quiénes son los locos, los que sufren de una realidad de ver las cosas tal cual como son o los que les gusta imaginar un cuento de hadas permanente ante la pesadilla que resulta la vida?. No es una obra de fácil lectura para los que buscan algo ligero, su brevedad es un golpe fuerte, corto y

muy contundente.

Es importante saber que el mismo Fernando Pessoa catalogaba a Sa-Carneiro como “genio del arte y aun mucho mas en la innovación literaria”, a pesar de que como dije anteriormente su fama no llega tan lejana como la de su amigo y compañero es de vital importancia pasearse por la obra de este genio de las letras portuguesas. Sa-Carneiro es sin lugar a dudas indispensable en cualquier biblioteca que desee estar completa.

<http://bitacoradelscriptorium.blogspot...>

Rosa Ramôa says

Afinal o que é a loucura? Em terra de cegos quem tem um olho é rei...

Nelson Zagalo says

Obra central de um dos maiores representantes do modernismo português. Um livro que antecipa o fim do autor, a sua visão e ideias sobre um mundo em distorção permanente.

Ines Norton says

As reflexões de Sá Carneiro sobre o suicídio do seu amigo escultor Raul Viral.

Teresa Proença says

Quando a loucura tem mais razão do que a sanidade...

Leiam...porque:

é um prazer ler algo tão bonito escrito em língua portuguesa;
não exige muito tempo de leitura; é pequenino...de páginas;
e não tem custos monetários; está aqui mesmo, no Goodreads, a um toque...

(Zdislav Bekinski)

ReRe says

Tão poucas páginas, frases simples e fluídas... e foi assim que Sá Carneiro conseguiu prender-me à história de uma figura da qual não tinha qualquer conhecimento.

Fico muito satisfeita por ter sido esta a obra que iniciou a minha aventura pelas obras do poeta :)

Fernando Jimenez says

Cuento sobre la locura, la creación y el sexo de un oscuro nihilismo. Lo que parece una perturbación mental del personaje protagonista es igualmente una pregunta sobre el sentido de la vida que no obtiene respuesta. Sá-Carneiro y los puntos suspensivos.
